

PREFERENCIAL

Ofício SSG-GAB 7011/2023

Processo Eletrônico TC/006368/2022

Assunto Análise de Função Governo – Gestão Ambiental - Análise da Função Gestão Ambiental (Exercício 2021).

Proc. Externo s/n

Conselheiro Domingos Dissei

Instância 1ª Instância

Observações *Pede-se o uso das referências relevantes acima.*

São Paulo, 05 de janeiro de 2023.

Prezado(a) Senhor(a),

Comunico que foi prolatado Acórdão na Sessão Extraordinária nº 3.254 em 07/12/2022, cuja ata foi publicada no DOC de 15/12/2022, pág(s). 199, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Análise de Função Governo acima indicado.

Os autos permanecerão à disposição para vista e extração de cópias na Unidade Técnica de Cartório, Cadastro e Arquivo deste Tribunal. O contato com a unidade deverá ser feito por meio do e-mail cartorio@tcm.sp.gov.br.

Por fim, solicito especial atenção para as informações complementares que podem ser acessadas na página inicial do **Portal do TCMSP > Processos > Informações Complementares (ofícios e intimações)**.

Atenciosamente.

João Antonio
Presidente

Ao(À) senhor(a)

Presidente

Milton Leite

Câmara Municipal de São Paulo

presidencia@saopaulo.sp.leg.br

/loa

JULGAMENTO DA FUNÇÃO DE GOVERNO GESTÃO AMBIENTAL – 2021

Processo:	TC/006368/2022
Interessada:	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Objeto:	Função de Governo – Gestão Ambiental – Exercício 2021
Relator:	Conselheiro Domingos Dissei

Sumário

I – RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA	2
II – RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR CONSELHEIRO DOMINGOS DISSEI ..	37
III – ACÓRDÃO	44

I – RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE FUNÇÃO DE GOVERNO

FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL

Ordem de Serviço	e-TCM	Período de Abrangência	Período de Realização
2022/05989	TC-006368/2022	Exercício 2021	08/03/2022 a 24/06/2022
Secretaria responsável pela função de governo			
Secretaria do Verde e Meio Ambiente SVMA			
Função de Governo			
Gestão Ambiental			
Objetivo da Análise			
Avaliar a função de governo com base nos resultados alcançados em 2021			
Equipe técnica			
Gisela Coelho Nascimento			RF 20279
Maurício L. Beraldo (Supervisor)			RF 20222
Guilherme Kazuhisa Tanabe (Coordenador)			RF 20218

LISTA DE SIGLAS

APA	Áreas de Proteção Ambiental
DM	Decreto Municipal
FEMA	Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FMP	Fundo Municipal de Parques
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
LM	Lei Municipal
LOA	Lei Orçamentária Anual
PDE	Plano Diretor Estratégico
PLANPAVEL	Plano Municipal de Áreas Verdes Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
RVS	Refúgios de Vida Silvestre
SOF	Sistema de Orçamento e Finanças
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UC	Unidade de Conservação

RESUMO

O presente Relatório da Função Gestão Ambiental 2021, analisa os dados relativos à execução orçamentária, da função como um todo, no que se refere a dispêndios por órgão executor, por natureza da despesa, por programa envolvido em sua consecução, tanto do ponto de vista do orçamento de 2021, aprovado pela Lei Municipal nº 17.544/2020, como pela ótica do Plano Plurianual do período de 2018 a 2021 (PPA 2018-2021), fazendo uma análise do resultado do período. O Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental, que representa a atividade fim da Função Ambiental, também é analisado sob o ponto de vista da sua execução física e financeira adotando os mesmos parâmetros da Função como um todo.

Uma vez que o ano de 2021 iniciou uma nova gestão municipal, que apresentou um Programa de Metas (PdM) para o período 2021-2024, há uma análise desse programa sob o ponto de vista de sua estrutura e a relação com agenda Municipal 2030, para as qual são feitas relações entre as Metas do PdM e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que compõe a Agenda 2030. Os resultados do PdM são analisados para o ano de 2021.

Algumas conclusões mais significativas do presente relatório são:

1. Para a Função Ambiental, a maior parte do orçamento (86,19%) foi realizada pela SVMA, o mesmo ocorrendo no Programa 3005 (80,4% realizado pela SVMA).
2. No período de 2018-2021 foi empenhado cerca de 92% do planejado no PPA.
3. Dos 7 indicadores para avaliação das metas do PPA, apenas 4 apresentam valores que podem ser coerentemente analisados.
4. As metas relativas à Função Ambiental, constantes do PdM, são relativas ao eixo SP Global e Sustentável:
 - 62 - Implantar oito novos parques municipais;
 - 63 - Implantar duas unidades de conservação;
 - 64 - Atingir mais de 50% de cobertura vegetal na cidade de São Paulo;
 - 66- Garantir a capacidade de atendimento e destinação adequada de 25 mil animais silvestres resgatados, apreendidos ou recebidos na cidade de São Paulo;

- 67- Reduzir em 15% o total de carga orgânica (proveniente da cidade de São Paulo) lançada no Reservatório Guarapiranga;
- 68 - Atingir 100% de cumprimento das metas individuais de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará a função gestão ambiental sob o ponto de vista do orçamento anual (LOA 2021 – Lei Municipal nº 17.544, de 30 de dezembro de 2020) em termos de execução e de resultados expressos por indicadores presentes na Lei e nas metas constantes no Programa de Metas 2021-2024.

1.1. Destinatário(s) da análise de função de governo

Os destinatários desta análise de função de governo são os Conselheiros deste TCMSP, uma vez que possuem a competência para o julgamento das Análises de Função de Governo.

Além dos Conselheiros desta Corte de Contas, são identificados os seguintes destinatários desta análise de função de governo: a) a Secretaria de Fiscalização e Controle (SFC), uma vez que esta análise fornece informações relevantes à elaboração do Plano Anual de Fiscalização (PAF) e permite uma visão abrangente da função Gestão Ambiental; b) a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), uma vez que esta análise visa a incentivar que a Secretaria mantenha um controle e planejamento adequados para a consecução de suas finalidades, de maneira eficaz e eficiente; c) o cidadão, uma vez que esta análise tem como objetivo, também, a divulgação de informações à população de forma a aprimorar o controle social; d) a Câmara Municipal de São Paulo, uma vez que possui a competência constitucional do controle externo, que exerce com o auxílio deste TCMSP.

1.2. Visão geral da função de governo e objetivos da análise

A Função Gestão Ambiental, classificada com o nº 18 na listagem da Prefeitura, refere-se à fração do orçamento do município de São Paulo relativa à gestão dos recursos, equipamentos, programas e demais ações voltadas à preservação e conservação ambiental.

Segundo o PPA 2018-2021, os recursos financeiros disponibilizados para a realização da Função Gestão Ambiental se distribuem em 03 programas de Governo:

- 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental
- 3024 - Suporte Administrativo

- 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

O programa diretamente ligado às finalidades da Gestão Ambiental é o 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental, os demais referem-se a ações administrativas.

As principais ações relativas ao programa-fim da Função Gestão Ambiental são referentes à manutenção, operação, construção e implantação de parques e unidades de conservação, como será visto a seguir no item 3.1.2.

O PPA 2018-2021 (Lei 16.773, de 27 de dezembro de 2017) previu para o período despesas nas ações da Função Gestão Ambiental, o total de R\$ 1,138 bilhão, sendo R\$ 278,04 milhões planejados para o ano de 2021.

A LOA 2021 (Lei Municipal nº 17.544, de 30 de dezembro de 2020) teve dotação de R\$ 279,45 milhões. Foram empenhados R\$ 297,83 milhões e liquidados R\$239,59 milhões conforme Figura 1.

Figura 1 – Função Gestão Ambiental: PPA, LOA, Empenhado e Liquidado em 2021 (em R\$ milhões)

Fonte: PPA 2018-2021 e Sistema Ábaco – TCMSP (acesso em abril/2022).

1.3. Relatório de gestão

A Secretaria responsável pela Função Gestão Ambiental é a SVMA. Sendo assim, foram solicitados à esta os dados relativos ao Relatório de Gestão, sendo disponibilizado o Processo SEI nº 6027.2022/0002666-9 para o envio dos dados.

Diversos departamentos forneceram dados preliminares e em 26.05.2022 foi enviado o Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021, adicionalmente ao Relatório de Função de Governo (Processo SEI nº 6011.2022/0000680-6), que constitui parte relativa a essa função no Relatório Anual de Gestão do Governo, que foi enviado em 16.05.2022 a esta corte de contas.

O Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021 está estruturado em 3 capítulos : Visão organizacional e ambiente externo, Estrutura Organizacional e Execução da Função Gestão Ambiental no município de São Paulo. Este último apresenta a:

- Governança, em que se relata os resultados dos indicadores da execução do Programa de Metas (PdM 2021-2024), do PPA 2018-2021, das Metas da Agenda 2030 e dos Planos setoriais (PNMA, PMSA, PMAU e PlanClima em fase de transição da SVMA para a SECLIMA).
- Gestão orçamentária, em que se apresentam os valores corrigidos pelo IPCA para o orçamento total, considerado como a soma dos orçamentos da SVMA (27.10); FMP (75.10); FEMA (94.10), que são de responsabilidade integral da SVMA e os do FMSAI/SVMA (26.27) e FUNDURB/SVMA (98.27).
- Comunicação, no qual são avaliados eventos, e suas divulgações e inserções nas mídias sociais.
- Gestão Administrativa, no qual se analisam as Coordenações de Administração e Finanças, onde são expostos os resultados dos anos de 2020 e 2021 em relação a empenhos e outros aspectos orçamentários, além de avaliação de estoques, valores observados em 2020 e 2021 relativos à Gestão de Pessoas (número de servidores e seu perfil, dentre outros aspectos), volume de transportes de bens e pessoas, serviços gerais e de manutenção; e Gestão de Tecnologia e Comunicação, em que se apresenta um perfil do parque tecnológico da SVMA de sistemas existentes e criados no período (webparques e o sistema virtual para eleição dos conselhos locais do CADES)
- Órgãos Colegiados e conselhos de apoio e fomento à gestão ambiental e à participação social, neste capítulo faz um balanço dos órgãos Colegiados (CADES, CADES Regionais, Conselhos Gestores de parques municipais e Unidades de Conservação).
- Unidades técnicas de execução da Política Ambiental: discorre sobre as atividades das diversas coordenações.

Portanto, neste Relatório constam as atribuições e projetos da Secretaria, a execução orçamentária das principais ações, a série histórica dos últimos quatro anos para execução das metas previstas no PPA 2018-2021, manifestação sobre os resultados do primeiro ano do

Programa de Metas 2021-2024 e manifestação sobre o estágio de cumprimento de determinações do TCMSP (sistema Diálogo).

2. METODOLOGIA

2.1. Critérios adotados

- Identificação dos Programas de Governo e Projetos/Atividades da Função Gestão Ambiental no Plano Plurianual (PPA 2018-2021) através da Lei Municipal nº 16.773/2017 – PPA 2018/2021 e respectivos indicadores de desempenho. Lei Municipal nº 17.544/2020 – LOA 2021.
- Lei Municipal nº 14.173/2006 (indicadores de serviços públicos).
- Programa de Metas 2021/2024 e respectivos indicadores

2.2. Métodos de coleta e análise dos dados

- Consulta aos Sistemas Ábaco e SOF;
- Identificação das metas físicas previstas e publicadas no PPA 2018-2021 e no Programa de Metas (Atualização 2020-2021) relativas aos programas da Função Gestão Ambiental;
- Análise do Relatório de Gestão enviado pela PMSP relativo à Função Gestão Ambiental, nos termos da Resolução TCM nº 16/2020.

2.3. Atividades desenvolvidas

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Análise da execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021, aprovada pela Lei Municipal nº 17.728, de 27 de dezembro de 2021;
- Verificação dos indicadores de desempenho para serviços públicos considerados essenciais à população da cidade de São Paulo (Lei Municipal nº 14.173/2006);
- Elaboração de demonstrativo dos programas previstos no PPA 2018-2021 contendo o executado em 2021 e os valores previstos para 2022 e 2023, conforme o PPA-2022-2025;
- Verificação do cumprimento das principais metas, do Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2021-2024, relacionadas à Função de Governo analisada, por meio da análise da execução de suas linhas de ação;

- Avaliação dos resultados obtidos com base nas metas planejadas e nos indicadores de desempenho.

2.4. Limitações do trabalho

Conforme as orientações e diretrizes para o presente trabalho, elaboradas pela SFC na INF. nº 010/SFC/2022, “[...] uma função de governo abrange diversas políticas públicas, e [...] os recursos de fiscalização não são suficientes para a utilização de procedimentos de auditoria típicos que busquem gerar ou validar informações [...]”. Desta forma o relatório de função deve buscar elaborar um quadro geral focado nos orçamentos, metas e indicadores, sem contudo visar apresentar achados de auditoria e consequentemente emitir propostas de encaminhamento.

Em relação às metas e indicadores que forneçam um quadro da execução dos programas, planos e projetos/atividades, haja vista a escassez de tempo, serão expostos apenas os valores fornecidos pelo órgão responsável (SVMA), sem que haja outro método de apuração destes valores.

3. ANÁLISE DA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL

3.1. Programas

Como já ressaltado no item 1.2, a Função Ambiental apresenta 3 Programas, sendo que o programa-fim, que sintetiza os objetivos da Função Gestão Ambiental é o Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental. Assim, este será o Programa a ser detalhado na análise deste Relatório.

O Programa de Metas 2021-2024 é o programa com o qual o governo eleito deve se comprometer, conforme estabelecido pela Emenda nº 30 à Lei Orgânica do Município de São Paulo. Este programa, diferentemente do Plano Plurianual, que é estabelecido ao longo do primeiro ano de governo e tem prazo de execução se estendendo até o primeiro ano da gestão seguinte, é definido pela administração eleita e é desenvolvido apenas no decurso do mandato. Desta forma, em 2021, o PPA refere-se ao mandato anterior e o Plano de Metas ao mandato atual. Cabe, portanto, neste relatório o exame dos resultados finais do PPA e a análise dos resultados parciais do Programa de Metas.

3.1.1. Plano Plurianual PPA 2018-2021 e Lei Orçamentária Anual - LOA 2021

Os valores programados no Plano Plurianual 2018-2021 para cada um dos programas que compõem a Função Gestão Ambiental estão apresentados na Figura 2.

Figura 2 Valores planejados no PPA 2018-2021 para cada Programa da Função Ambiental

Fonte: PPA 2018-2021 e Sistema Ábaco – TCMSP (acesso em abril/2022)

As despesas da Função Gestão Ambiental foram realizadas majoritariamente pela SVMA, como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Proporção das despesas liquidadas na Função Gestão Ambiental por órgão

Fonte: Sistema Ábaco – TCMSP (consulta em abril/2022).

O Quadro 1 apresenta um resumo da execução do orçamento atualizado conforme a natureza da despesa (Investimentos, Despesa com Pessoal e Outras Despesas Correntes), por órgão executor da Função Gestão Ambiental.

Quadro 1 – Execução do orçamento conforme a natureza da despesa por órgão

Natureza da Despesa	LOA Atualizada	Liquidado	E% Execução (C=B/A*100)
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.715.109,83	50.072.992,45	98,73
SVMA	50.715.109,83	50.072.992,45	98,73
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	237.372.034,15	156.050.930,38	65,74
FEMA	5.006.084,29	0,00	0,00
SVMA	232.365.949,86	156.050.930,38	67,16
4 - INVESTIMENTOS	60.524.249,57	33.470.641,98	55,30
FEMA	18.462.350,30	4.245.498,38	23,00
FMP	2.004,00	0,00	0,00
FMSAI	33.159.757,00	28.819.982,28	86,91
FUNDURB	5.601.000,00	227.506,97	4,06
SVMA	3.299.138,27	177.654,35	5,38
Total Geral	348.611.393,55	239.594.564,81	68,73

Fonte: Sistema Ábaco – TCMSP (consulta em abril/2022).

Verifica-se que apenas a SVMA apresenta despesas com pessoal, que foram 98,73% executadas. O item “Outras Despesas Correntes” foi executado em 65,74%, exclusivamente pela SVMA, pois o valor alocado pelo orçamento ao FEMA não foi executado. As despesas executadas pelo Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI) e pelo Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) se referem apenas a despesas categorizadas como “Investimentos”, não havendo nesses fundos, despesas de outras naturezas. O Fundo Municipal de Parques (FMP), não realizou despesas em 2021. A Figura 4 apresenta a distribuição dos valores liquidados em 2021 de acordo com a natureza da despesa para o Programa 3005 na Função Gestão Ambiental.

Ao final dos quatro anos do PPA 2019-2021, foram empenhados 91,77% do total planejado, no montante de R\$ 1,044 bilhões (Figura 4).

Figura 4 Porcentagem do valor programado no PPA empenhada por programa e por ano

Fonte: PPA 2018-2021 e Sistema Ábaco – TCMS (consulta em abril/2022).

A LOA 2021 atualizada ofereceu para a Função Gestão Ambiental, nos programas que a compõem, os valores apresentados no Quadro 2, que mostra também os valores liquidados e a porcentagem de execução do orçamento.

Quadro 2 – Função Gestão Ambiental: Execução LOA 2021 por Programa

Programa	LOA Atualizada (A)	Liquidado (B)	% Execução (C=B/A)
3005	265.021.848,75	166.766.806,01	62,93
3011	952.798,86	232.029,45	24,35
3024	82.636.745,94	72.595.729,35	87,85
Total	348.611.393,55	239.594.564,81	68,73

Fonte: Sistema Ábaco – TCMS (consulta em abril/2022).

Nenhum dos programas listados está vinculado exclusivamente à Função Gestão Ambiental; o Programa 3005 possui ações relativas às Funções Urbanismo, Saneamento, Transportes, Habitação, entre outros. Da mesma forma, os programas 3024, que se refere a despesas administrativas, como pagamento de salários e manutenção dos edifícios das unidades executoras, e 3011, relativo a ações de implantação de sistemas eletrônicos nas diversas unidades da administração municipal, apresentam despesas em outras funções.

3.1.2. Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental

No ano de 2021 o Programa 3005 teve suas ações divididas entre as funções Urbanismo, Saneamento e Habitação, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Programa 3005: Valores Liquidados em 2021 por Função de Governo

Função de Governo	Liquidado (R\$)	(%)
15 – Urbanismo	2.557.033.579,76	76,70
16 – Habitação	123.505.342,47	3,70
17 – Saneamento	486.523.608,65	14,59
18 - Gestão Ambiental	166.766.806,01	5,00
Total Geral	3.333.829.336,89	100,00

Fonte: Sistema Ábaco – TCMSP (consulta abril/2022).

A função Gestão Ambiental teve alocados 5% do valor total do programa. Deste valor, as despesas liquidadas em 2021 foram divididas entre os órgãos executores conforme a Figura 5. Observa-se a predominância da execução orçamentária pela SVMA, que deteve a gestão de 80,04% do orçamento do Programa 3005 na Função Ambiental, cabendo aos Fundos apenas 19,96% do orçamento, sendo o FMSAI o que mais teve despesas liquidadas em relação ao total do programa.

Figura 5 – Distribuição dos valores liquidados em 2021 entre os órgãos

Fonte: Sistema Ábaco – TCMSP (consulta em abril/2022).

O Quadro 4 apresenta os valores de execução por natureza da despesa para as ações do Programa 3005, na Função Gestão Ambiental, para o ano de 2021.

Quadro 4 – Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Execução LOA 2021

Natureza da Despesa	Atualizado	Liquidado	Executado	% do total
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	205.214.599	133.359.210	64,95%	79,97
4 - INVESTIMENTOS	59.807.250	33.407.596	55,86%	20,03
Total Geral	265.021.849	166.766.806	62,90%	100,00

Fonte: Sistema Ábaco – TCMSP (consulta em abril/2022).

Como se pode observar no Quadro 4, a execução financeira das despesas em “Outras Despesas Correntes” chegou a 64,95% do planejado pela LOA, enquanto os “Investimentos” tiveram execução de 55,86%.

Em relação à proporção dos valores liquidados, verifica-se que “Investimentos” representam 20,03% do total das despesas, enquanto “Outras Despesas Correntes” são 79,97%.

O Quadro 5 mostra as ações programadas no PPA 2018-2021 pertencentes ao Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental, com seus respectivos valores atualizados pela LOA 2021, e os valores liquidados. Apresenta ainda a porcentagem dos valores executados e a porcentagem que cada ação representou do valor total liquidado em 2021 no Programa 3005.

Quadro 5 – Ações da Função Gestão Ambiental no Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade ambiental

Ações do Programa 3005 na Função Gestão Ambiental	Atualizado	Liquidado	Executado %	% do total Liquidado
2703 - Manutenção e Operação de Parques e Unidades de Conservação	184.428.988	124.409.313	67,46	74,60
1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação	29.760.691	22.454.347	75,45	13,46
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	19.073.252	7.389.272	38,74	4,43
6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	5.221.671	3.077.562	58,94	1,85
7130 - Plantio de Árvores	7.500.000	2.583.013	34,44	1,55
6682 - Manutenção e Operação de Viveiros	8.473.622	2.540.808	29,98	1,52
6669 - Educação Ambiental	2.614.215	1.532.730	58,63	0,92
6660 - Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental	1.162.350	1.161.764	99,95	0,70
7127 - Estudos, Planos e Projetos Ambientais	2.665.141	955.326	35,85	0,57
2704 - Manutenção e Operação dos Planetários Municipais	2.037.842	618.453	30,35	0,37
6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal	46.096	44.219	95,93	0,03
1711 - Ampliação, Reforma e Requalificação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	330.000	0	0,00	0,00

Ações do Programa 3005 na Função Gestão Ambiental	Atualizado	Liquidado	Executado %	% do total Liquidado
6659 - Pagamentos de Serviços Ambientais	1.707.981	0	0,00	0,00
Total Geral	265.021.849	166.766.806	62,93	100

Fonte: PPA 2018-2021 e Sistema Ábaco – TCMSP (acesso em abril/2022).

Figura 6 – Distribuição do orçamento liquidado em 2021 entre as ações.

Fonte: : PPA 2018-2021 e Sistema Ábaco – TCMSP (acesso em abril/2022).

Quadro 6 – Execução Físico-Financeira do Programa 3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental para o ano de 2021 e para o total do PPA 2018-2021

Projeto/Atividade	Medidas	Físico			Financeiro (em R\$)		
		Planejado Anexo II - PPA 2018-2021	Realizado (%)		Planejado Anexo II - PPA 2018-2021	Realizado (%)	
			Total 2021	Acumulado 2018-2021		2021	Acumulado 2018-2021
2703 - Manutenção e Operação de Parques e Unidades de Conservação	Un.	Vide Obs.	Vide Obs.	Vide Obs.	501.565.567,00	24,8	94,8
1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação	Un./(%)	Vide Obs.	Vide Obs.	Vide Obs.	138.413.435,00	16,2	30,2
6682 - Manutenção e Operação de Viveiros	Un.	6.800.000.	Vide Obs.	Vide Obs.	30.214.365,00	8,4	47,0
6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	Un.	20.000	39,8	155,2	14.570.514,00	21,1	75,0
1703 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação de Parques e Unidades de Conservação	Un./(%)	Vide Obs.	Vide Obs.	Vide Obs.	13.820.206,00	53,5	183,2
2704 - Manutenção e Operação dos Planetários Municipais	Un.	2.400	Vide Obs.	Vide Obs.	12.481.567,00	5,0	56,6
6660 - Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental	Un.	Vide Obs.	Vide Obs.	Vide Obs.	12.319.615,00	9,4	18,7
6659 - Pagamento de Serviços Ambientais	Un.	4	Vide Obs.	Vide Obs.	11.505.778,00	0,0	0,0
6669 - Educação Ambiental	Un.	2.100	Vide Obs 2	Vide Obs 2	6.159.924,00	24,9	36,1
7130 - Plantio de Árvores	Árvores plantadas	420.000	3,3	28,9	3.592.573,00	71,9	392,9
7129 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação de Viveiros	Un.	6	Vide Obs	0	2.678.151,00	0,0	0,0
1711 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação dos Serviços de Atendimento da Fauna Silvestre	Un.	4	Vide Obs	Vide Obs	1.442.383,00	0,0	0,0
7127 - Estudos, Planos e Projetos Ambientais	Un.	12	Vide Obs	0	1.406.888,00	0,0	88,6
6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal	Un.	73.400	0,8	6,0	385.073,00	11,5	19,0
7117 - Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Contaminadas	Un.	5	Vide Obs.	Vide Obs.	365.685,00	261,2	553,0
1710 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação da UMAPAZ	Un.	4	Vide Obs.	Vide Obs	33.000,00	0,0	0,0%

Projeto/Atividade	Medidas	Físico			Financeiro (em R\$)		
		Planejado Anexo II - PPA 2018- 2021	Realizado (%)		Planejado Anexo II - PPA 2018-2021	Realizado (%)	
			Total 2021	Acumulado 2018-2021		2021	Acumulado 2018-2021
1709 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação dos Planetários Municipais	Un.	8	Vide Obs.	Vide Obs.	12.000,00	0,0	0,0%
5681 - Ampliação, Reforma e Re-qualificação do Herbário Municipal	Un.	4	Vide Obs.	Vide Obs.	4.000,00	0,0	0,0%
Total					750.970.724,00	22,2	79,4

Fontes: PPA 2018-2021, Sistema Ábaco TCMSP e Relatório SVMA de Gestão Ambiental SVMA (Peça 4).

Obs: Não informado, cuja apuração ou mensuração não foi possível com os dados disponíveis ou com unidades de medidas são incompatíveis entre si

Obs 2: O Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021 (Peça 4, p. 205) informa que os números ainda estão em levantamento.

Ao final do PPA 2018-2021 o Programa 3005 apresentou execução financeira equivalente a 79,4% dos recursos planejados, desembolsando um total de R\$ 596,6 milhões (valores liquidados).

Para as ações que tiveram resultados físicos consistentes, quais sejam, as ações 6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre, 7130 - Plantio de Árvores e 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal, observa-se um grande descompasso entre a execução física e a financeira. Por exemplo, a ação 6651 teve execução física de 155,2% e execução financeira de 75%. Para a ação 7130 - Plantio de Árvores, houve uma execução física de 28,9% para uma execução financeira de 392,9%, notando-se um incremento de 2018 a 2021 do valor gasto por cada plantio, e que o número de árvores plantadas foi de menos de 1/10 do que seria de se esperar comparando-se o montante gasto com o planejado no PPA 2018-2021. A Ação 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal teve uma execução física de 6% e uma execução financeira de 19%, indicando que o valor unitário das amostras incluídas no acervo pode ser maior do que o previsto no PPA.

3.1.2.1. Gestão / Execução Orçamentária 2021

A execução orçamentária das principais Ações (Projetos/Atividades) do Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental, relativo à Função Ambiental, está demonstrada no Quadro 7, agrupadas conforme sua Natureza de Despesa.

Quadro 7 – Programa 3005: Execução Orçamentária em 2021 por ações e Natureza da Despesa

Projeto / Atividade	Orçado	Atualizado	Liquidado	Execução (%)
Ações de Natureza de Despesa “Outras Despesas Correntes”				
2703 - Manutenção e Operação de Parques e Unidades de Conservação	109.864.109	184.428.988	124.409.313	113,2
2704 - Manutenção e Operação dos Planetários Municipais	2.001.000	2.037.842	618.453	30,9
6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	5.465.301	4.743.505	3.051.923	55,8
6660 - Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental	1.174.517	1.162.350	1.161.764	98,9
6669 - Educação Ambiental	2.516.322	2.614.215	1.532.730	60,9
6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal	447.187	46.096	44.219	9,9
6682 - Manutenção e Operação de Viveiros	9.421.800	8.473.622	2.540.808	27,0
6659 - Pagamentos de Serviços Ambientais	1.225.630	1.707.981	0	0,00
Ações de Natureza de Despesa “Investimentos”				
1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação	19.517.481	29.760.691	22.454.347	115,1
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	26.458.987	19.073.252	7.389.272	27,9
6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	0	478.166	25.638	-
7127 - Estudos, Planos e Projetos Ambientais	14.502.000	2.665.141	955.326	6,6
7130 - Plantio de Árvores	2.530.950	7.500.000	2.583.013	102,1
Outros	3.009.000	330.000	0	0
Total Geral	198.134.284	265.021.849	166.766.806	84,2

Fontes: Sistema Ábaco TCMSP, acesso em abril/2022.

A execução do orçamento de 2021 para o Programa 3005 atingiu 84,2% da LOA aprovada; a ação 2703 - Manutenção e Operação de Parques e Unidades de Conservação constituiu 93,3% das despesas com as ações de Natureza de Despesa “Outras Despesas Correntes” e as ações 1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação e 1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação, representaram 89,4 % dos valores liquidados nas ações de Natureza de Despesa “Investimentos”.

3.1.2.2. Investimentos no Programa 3005 conforme os órgãos executores

Os recursos classificados como Natureza da despesa “Investimentos” tiveram execução de 50,2%. A maior parte dos recursos é proveniente do FMSAI (86,1%) e do FEMA (12,7%). Os recursos provenientes do FUNDURB e da SVMA constituíram cerca de 1% e o Fundo Municipal de Parques não apresentou valores liquidados em 2021.

O Quadro 8 apresenta a distribuição dos valores classificados como “Investimentos” entre os diversos órgãos

Quadro 8 – Investimentos no Programa 3005: Execução Orçamentária em 2020 por Órgão

Projeto/atividade por Órgão	Orçado	Atualizado	Liquidado	Executado (%)
FEMA	9.751.657	18.462.350	4.245.498	43,5
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	7.209.707	8.290.816	707.160	9,8
7127 - Estudos, Planos e Projetos Ambientais	2.000	2.341.534	955.326	47766,3
7130 - Plantio de Árvores	2.529.950	7.500.000	2.583.013	102,1
Outras	10.000	330.000	0	0,0
FMSAI	33.159.757	33.159.757	28.819.982	86,9
1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação	19.512.479	24.158.689	22.226.840	113,9
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	13.647.278	9.001.068	6.593.142	48,3
FUNDURB	5.601.000	5.601.000	227.507	4,1
1702 - Construção e Implantação de Parques e Unidades de Conservação	1.000	5.601.000	227.507	22750,7
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	5.600.000	0	0	0,0
FMP	2.004	2.004	0	0,0
SVMA	18.222.000	3.299.138	177.654	1
6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	0	478.166	25.639	--
2818 - Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	717.000	717.000	63.046	8,8
1703 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques e Unidades de Conservação	1.000	1.780.366	88.970	8897,0
Outras	17.504.000	323.606	0	0,0
Total Geral	66.736.418	60.524.249,57	33.470.641,98	50,2

Fontes: Sistema Ábaco TCMSP, acesso em abril/2022.

3.1.2.3. Indicadores

A Lei Municipal nº 14.173/2006 estabelece, em seu art. 14, os seguintes indicadores de qualidade do meio ambiente:

- I - área verde por habitante por metro quadrado;
- II - área de lazer por habitante por metro quadrado;
- III - a qualidade dos índices de qualidade do ar;
- IV - a qualidade da água do sistema fluvial.

Esses indicadores foram contemplados apenas parcialmente no PPA 2018-2021, constatação esta que já é objeto de acompanhamento pelo Sistema Diálogo (Determinação nº 510). A esse respeito, a SVMA informa em seu Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2018-2020 (Peça 6, fl. 260 do TC/007876/2021) que:

Anualmente, a SVMA responde às demandas legais de fornecimento de indicadores ambientais exigidos pela Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº. 12.527/2011) e pela Lei de Indicadores de Desempenho da Gestão (Lei Municipal nº. 14.173/2006), em relação aos serviços de proteção ao meio ambiente. No entanto, **os indicadores relacionados na Lei de Desempenho possuem vícios conceituais e de concepção que inviabilizam seu correto acompanhamento, de modo que se faz necessária a proposição de novos indicadores que reflitam a eficiência, efetividade e eficácia dos serviços prestados pela SVMA.** A efetiva parametrização dos indicadores por meio desses serviços permite a análise do desempenho da instituição na sua exata responsabilidade. Objetiva-se, desse modo, subsidiar a instituição do Sistema Municipal de Indicadores Ambientais, com garantias quanto ao fornecimento periódico, tratamento e disponibilização dos dados que virão compor os futuros indicadores, especialmente em relação à estruturação dos bancos de dados.

Os indicadores estabelecidos pelo PPA 2018-2021 para o ano de 2021 encontram-se sumarizados no Quadro 9, acompanhados dos valores realizados em 2021.

Quadro 9 - PPA: Realização Física do Programa 3005

Indicador	Unidade de Medida	Meta 2021	Realizado 2021
Percentual de Área verde pública e Reservas Particulares do Patrimônio Natural em relação à área total do Município	%	12,67%	12,56%
Índice de satisfação dos parques municipais	%	25%	(1)
Índice de Gestão de Parques	número decimal conforme fórmula	0,70	(2)
Percentual de cobertura vegetal do território municipal	%	44,27%	48,2%
Número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental	Unidades	40.000	7.141
Quantidade de árvores plantadas	Unidades	60.000	13.869
Número de visitas nos parques municipais	unidades	43.000.000	26.322.914

Fonte: Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021, (Peça 4) e PPA 2018/2021.

Notas:

Segundo o Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021, (Peça 4):

(1) A mensuração deste indicador como previsto no PPA, mostrou-se inviável

(2) O índice de Gestão de Parques é tecnicamente inviável pela ausência de variáveis e modelo da fórmula (p. 25).

O valor do percentual de cobertura vegetal do território municipal calculado em 48,2%, é o mesmo de 2020, uma vez que os voos de mapeamento da cobertura vegetal são feitos periodicamente, mas em espaços de tempo maiores que 1 ano. Ainda, foi informado que os índices de satisfação e de Gestão de Parques apresentam-se inviáveis de serem calculados. Assim, dos 7 indicadores do Quadro 9, apenas 4 apresentam valores que podem ser coerentemente analisados.

Destaca-se:

- O valor de percentual de área verde pública sofreu um recuo de 2020 para 2021 de cerca de 0,1%.
- O número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental sofreu um decréscimo de 17.603 de 2020 para 2021.
- O número de árvores plantadas foi de 13.869, que consiste em pouco mais de 23% da meta do PPA 2018-2021 para o ano de 2021, além de representar uma queda de 22.755 plantios em relação a 2020. Neste sentido, a SVMA informa que o Contrato nº 008/SVMA/2018 foi encerrado em 02/07/2021 e obstando em decorrência das consequências da pandemia de COVID 19 e de outras inobservâncias.
- O número de visitas aos parques municipais foi o único indicador a sofrer uma melhoria significativa em relação a 2020, embora tenha ficado muito aquém da meta (cerca de 61%). Consigna-se que no Relatório de Gestão Exercício 2020, exposto na análise de Função de Governo do exercício de 2020, a SVMA não havia informado o número de visitas naquele ano, informando neste momento, no Relatório referente ao Exercício 2021, que em 2020 foram 7.680.080 visitas, e em 2021, 26.322.914.

3.1.3. Programa de Metas

O Programa de Metas para o quadriênio 2021-2024 é estruturalmente diferente do Programa de Metas anterior. A estruturação em forma piramidal tem os seguintes níveis:

I. Eixos Temáticos:

- a. SP Justa e Inclusiva
- b. SP Inovadora e Criativa
- c. SP Segura e Bem Cuidada
- d. SP Global e Sustentável
- e. SP Ágil
- f. SP Eficiente

II. Objetivos Estratégicos: definição dos objetivos de cada eixo temático

III. Metas: 75 Metas ligadas aos eixos temáticos

IV. Iniciativas: Atividades ou projetos que garantam a efetivação das metas. Devem detalhar as entregas que contribuem diretamente para o cumprimento das metas estabelecidas.

Além disso, os objetivos estratégicos estão ligados à agenda 2030, por meio dos Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODSs).

A Função Meio Ambiente relaciona-se ao eixo temático SP Global e Sustentável. Para 2021 este eixo estava orçado em R\$ 1.139.796.772 em seus três objetivos estratégicos. Porém, apenas o objetivo estratégico de “Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público” está afeto a essa Função, com um orçamento de R\$ 957.270.772. Nesse objetivo, as metas 65 - Implantar hospital veterinário, 69 - Reduzir em 600 mil toneladas a quantidade de resíduos enviados aos aterros entre 2021 e 2024 e 70 - Realizar 150 ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional, estão afetadas a outras secretarias, respectivamente SMS, SMSUB e SMRI.

Em relação às metas, o Quadro 10 reproduz as metas e respectivos indicadores com as iniciativas.

Quadro 10 – Metas, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), indicadores, resultados dos indicadores, iniciativas, metas municipais dos ODSs vinculados à Função Gestão Ambiental e resultados das iniciativas.

Meta	ODSs relacionadas	Indicador	Resultado 2021- Indicador da Meta	Iniciativas	ODS – Meta municipal*	Resultado 2021- Iniciativa
62 - Implantar oito novos parques municipais	11 15	Número de novos parques implantados e abertos à população	3 novos parques	Implantar oito novos parques municipais;	11.7 15.1	Inaugurados novos parques: - Alto da Boa Vista - Paraisópolis - Parque Augusta - Prefeito Bruno Covas
				Criar os Conselhos Gestores dos novos parques durante sua fase de implantação;	—	Novos Parques com Conselho Gestor estabelecido em 2021: Alto da Boa Vista Augusta

Meta	ODSs relacionadas	Indicador	Resultado 2021- Indicador da Meta	Iniciativas	ODS – Meta municipal*	Resultado 2021- Iniciativa
						(Eleições realizadas em 2022)
				Elaborar os Planos de Gestão dos novos parques.	—	Não iniciada
				Implantar duas Unidades de Conservação;	11.7 15.1	Entregas não previstas para 2021
				Abrir em tempo integral cinco parques naturais (Unidades de Conservação;	11.7	Apenas um parque encontra-se aberto integralmente
63 - Implantar duas unidades de conservação	11 15	Número de Unidades de Conservação implantadas	Entregas previstas apenas para 2023 e 2024	Revisar e/ou elaborar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação	—	Em andamento elaboração do Plano de Manejo para Refúgio da Vida Silvestre, do Cabeceiras do Aricanduva e Anhangueras e atualização dos referentes aos PNMs Bororé, Itaim, Jaceguava e Varginha
				Plantar 180.000 novas árvores no município;	15.2	Em andamento (sem indicação de numérica de resultado)
				Criar o Sistema de Gestão da Arborização;	15.2	Não iniciada
				Elaborar e disponibilizar o inventário arbóreo do município;	15.2	Em andamento (sem indicação de numérica de resultado)
64 - Atingir mais de 50% de cobertura vegetal na cidade de São Paulo	**15	Percentual de cobertura vegetal na cidade de São Paulo	Cobertura vegetal de 48,8% resultante do Mapeamento Digital da Cobertura Vegetal do Município de São Paulo realizado em 2020	Criar o Portal da Arborização e desenvolver seu aplicativo, aberto para consulta e registro de ações da população	15.2	Não iniciada
				Elaborar e divulgar o relatório anual de gestão da arborização	15.2	Em andamento
				Implantar quatro viveiros estacionais descentralizados	-	Em andamento (sem indicação de numérica de resultado)

Meta	ODSs relacionadas	Indicador	Resultado 2021- Indicador da Meta	Iniciativas	ODS – Meta municipal*	Resultado 2021- Iniciativa
				para recebimento de mudas;		
				Cultivar seis espécies nativas da Mata Atlântica em extinção;	-	Não informado
				Realizar o manejo de 550.000 árvores na cidade;	15.2	Não informado
				Enviar à Câmara dos Vereadores, Projeto de Lei de Manejo Arbóreo visando a atualização e adequação da Legislação	15.2	Não informado
				Ampliar número de jardins de chuva na cidade		Não informado
66- Garantir a capacidade de atendimento e destinação adequada de 25 mil animais silvestres resgatados, apreendidos ou recebidos na cidade de São Paulo	15	Número de animais silvestres atendidos	7.963 animais silvestres atendidos (31,9% da meta do quadriênio)	Dar continuidade ao atendimento dos animais silvestres;	15.5	Resultado alcançado
				Realizar inventários de monitoramento da fauna silvestre	15.5	Em andamento
				Desenvolver Manual Técnico da Cidade Amiga da Fauna;	15.5	Em andamento
				Publicar anualmente lista de fauna da cidade.	15.5	Publicado a Lista de Inventário da Fauna Silvestre do Município de São Paulo 2021
67- Reduzir em 15% o total de carga orgânica (proveniente da cidade de São Paulo) lançada no Reservatório Guarapiranga	6 15	Percentual de carga orgânica proveniente da cidade de São Paulo, lançado no reservatório Guarapiranga	Não Informado	Formar grupo de trabalho entre Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver modelagem para monitoramento da carga orgânica;	6.3.	Entregas não previstas para 2021
				Realizar a fiscalização integrada das áreas verdes para estancar novas ocupações irregulares e preservar faixa mínima entre as ocupações irregulares e a linha d'água dos mananciais (parques lineares)	6.3 15.2	Não informado

Meta	ODSs relacionadas	Indicador	Resultado 2021- Indicador da Meta	Iniciativas	ODS – Meta municipal*	Resultado 2021- Iniciativa
				Implementar programas de saneamento (redes de água de coleta) e tratamento de cargas difusas	6.2	Realizadas 835 ligações de esgoto Convênio com a Sabesp para a ampliação da rede de esgoto e ligação da rede de água na região do entorno das Represas Guarapiranga e Billings
				Realizar serviços de drenagem de águas pluviais e de córregos;	6.5, 11.5, 11.b	
68 - Atingir 100% de cumprimento das metas individuais de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal		Média simples do percentual de cumprimento individual das metas de redução da emissão de cada um dos três componentes mensurados		Reduzir em 25% a emissão estimada de óxidos de nitrogênio pelo sistema de transporte público municipal	11.2, 11.6	Redução de 15,82%
				Reduzir em 40% a emissão estimada de material particulado pelo sistema de transporte público municipal	11.2, 11.6	Redução de 28,37%
				Reduzir em 12% a emissão estimada de dióxido de carbono pelo sistema de transporte público municipal;	11.2, 11.6	Redução de 3,37%
				Publicar três versões do inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa;	-	Inventário 2018 publicado em dezembro de 2021.
				Publicar relatórios técnicos anuais sobre a implementação do Plano de Ação Climática de São Paulo (PlanClima-SP)	-	Atribuição transferida para SGM/SECLIMA. SVMA aguarda provocação para continuidade dos trabalhos
				Buscar novas tecnologias para destinação	-	

Meta	ODSs relacionadas	Indicador	Resultado 2021- Indicador da Meta	Iniciativas	ODS – Meta municipal*	Resultado 2021- Iniciativa
				adequada dos resíduos sólidos.		

Fontes:

Programa de Metas 2021 / 2024 – Versão Participativa (<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>, acesso em maio/2022).

Programa de Metas - Relatório de Execução Anual 2021 (<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>, acesso em maio/2022).

*Relacionamento entre as iniciativas do Programa de Metas com as Metas Municipais da Agenda 2030 Municipal elaborado pela auditoria.

** A ODS “2” atribuída pelo Programa de Metas não tem relação com esta meta, conforme indicado no item 4.

4. CORRELAÇÃO DA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL COM A AGENDA MUNICIPAL 2030

A Agenda Municipal 2030 foi publicada em dezembro/2020, após um processo de elaboração que contou com a participação de representantes governamentais e da Sociedade Civil (Ciclocidade, Liga Solidária, Instituto Abrinq, Rede Nossa São Paulo, Instituto dos Arquitetos, USP, UNESP, como membros titulares), em suas respectivas áreas de interesse. Para a elaboração do documento foram criadas 7 Câmaras Temáticas: Educacionais, Econômicas, Ambientais, Saúde e Bem Estar, Sociais, Urbanas e Fortalecimento Institucional. Estas foram responsáveis pela municipalização das Metas Globais da Agenda 2030 e proposição dos respectivos indicadores. O documento foi submetido à apreciação da Presidência da Comissão Municipal ODS em 2021 e resultou na sua versão final.

Segundo o documento final ¹:

O trabalho de discussão da Agenda Municipal 2030 pode contribuir com o processo de elaboração do Programa de Metas 2021-2024, dos Planos de Ação das Subprefeituras, e do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, apresentando um leque de metas e indicadores transversais de desenvolvimento, já pactuados no âmbito de órgão colegiado paritário com a sociedade civil e acordados com cada um dos respectivos órgãos responsáveis da Administração municipal.

As ODSs de interesse para a Função Gestão Ambiental são:

- ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável.

¹ disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/arquivos/agenda_municipal_2030.pdf

- Meta Municipal 2.5 : Até 2025, plantar e fornecer, por meio dos Viveiros Municipais, preferencialmente espécies nativas do Município, garantindo a diversidade com ações do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).
- ODS 6 - Água potável e saneamento
 - Meta Municipal 6.2: Até 2030, alcançar o acesso a esgotamento sanitário e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.
 - Meta Municipal 6.3: Até 2030, melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, erradicando a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente.
 - Meta Municipal 6.5: Até 2030, implementar na sua integralidade a Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas no Município de São Paulo.
- ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
 - Meta Municipal 11.2: Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70%* das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2%* do total.
 - Meta Municipal 11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres e ameaças de origem hidrometeorológica e climatológica, e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por eles, com especial atenção na proteção de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.

- Meta Municipal 11.6 Até 2030, reduzir as emissões de poluentes atmosféricos (material particulado – 90%, NOx – 80% e GEE – 50%), conforme determinações da Política de Mudança do Clima, impactando na melhoria da qualidade do ar e promovendo a gestão eficiente da Frota de Ônibus que presta serviço de transporte público no município de São Paulo
- Meta Municipal 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- Meta Municipal 11.b Até 2030, implementar as ações previstas no Plano Municipal de Ação Climática para mitigação, adaptação e resiliência a mudanças climáticas e gestão integrada de riscos de desastres de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015- 2030.
- ODS 15 - Vida terrestre
 - Meta Municipal 15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVEL.
 - Meta Municipal 15.2 Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável dos remanescentes de vegetação do município de São Paulo, em área contínua ou isolada, por meio de atividades de monitoramento de ocorrências e crimes ambientais nas áreas verdes, áreas protegidas e espaços livres, detendo o desmatamento e incrementando a cobertura vegetal por meio dos dispositivos estabelecidos no Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) e no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).
 - Meta Municipal 15.5: Proteger a fauna silvestre do município, por meio do conhecimento, atendimento, monitoramento e reabilitação de espécies

ameaçadas, detendo a perda da biodiversidade e embasando políticas públicas de redução dos impactos à fauna silvestre.

O Quadro 10 apresenta a correlação das Metas da Função Ambiental com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e das iniciativas com as metas da Agenda 2030.

O que se verifica é que diversos ODSs relacionados à gestão ambiental não foram contemplados no Plano de Metas, mais especificamente, nota-se a ausência de metas visando a preparação do Município para as Mudanças Climáticas, em especial as que dizem respeito a áreas de risco e geologicamente vulneráveis, tal como a Meta Municipal 15.3 da ODS:

Até 2030, reduzir a degradação do solo no município de São Paulo, ampliando o monitoramento sobre movimentos de terra relacionados a deslizamentos, solapamentos e disposição irregular de resíduos, bem como combatendo processos de desertificação e exposição do solo em áreas verdes públicas, promovendo a recuperação ambiental de áreas degradadas.

Também não foram contempladas as Metas Municipais 13.1 (resiliência aos efeitos das Mudanças Climáticas), 13.2 (integração das Mudanças Climáticas no Planejamento Municipal), 13.3 (aprofundar o tema das Mudanças Climáticas na Educação Ambiental).

Já a ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável foi associada à Meta 64 de Atingir 50% de cobertura vegetal na cidade de São Paulo. A Meta da Agenda 2030 que foi indicada foi a 2.5 relativa ao plantio e fornecimento de espécies nativas, que no entanto deveria ser lida juntamente com o objetivo de fome zero e agricultura sustentável, que não se coaduna com a meta de atingir 50% de cobertura vegetal.

5. CONCLUSÕES

5.1. As despesas da Função Gestão Ambiental foram realizadas majoritariamente pela SVMA (86,10%). Apenas a SVMA apresentou despesas com pessoal, que foram 98,73% executadas. O item “Outras Despesas Correntes” foi executado em 65,74%, exclusivamente pela SVMA, pois o valor alocado pelo orçamento ao FEMA não foi executado. As despesas executadas pelo FMSAI e pelo FEMA se referem apenas a

despesas categorizadas como “Investimentos”, não havendo nesses fundos, despesas de outras naturezas. O FMP, não realizou despesas em 2021. **(item 3.1.1)**

5.2. Ao final dos quatro anos do PPA 2018-2021, foram empenhados 91,77% do total planejado, no montante de R\$ 1,044 bilhões. **(item 3.1.1)**

5.3. Ao final do PPA 2018-2021, o Programa 3005 apresentou execução financeira equivalente a 79,4% dos recursos planejados, desembolsando um total de R\$ 596,6 milhões (valores liquidados). **(item 3.1.1.2)**

5.4. Em relação às metas físicas do PPA, as que tiveram resultados físicos consistentes, quais sejam, as ações 6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre, 7130 - Plantio de Árvores e 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal, obtivarem um grande descompasso entre a execução física e a financeira, a saber:

5.4.1. A ação 6651 teve execução física de 155,2% e execução financeira de 75%.

5.4.2. Em relação à ação 7130 - Plantio de Árvores, houve uma execução física de 28,9% para uma execução financeira de 392,9%, notando-se um incremento de 2018 a 2021 do valor gasto por cada plantio, e que o número de árvores plantadas foi de menos de 1/10 do que seria de se esperar comparando-se o montante gasto com o planejado no PPA 2018-2021. **(item 3.1.2)**

5.4.3. A Ação 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal teve uma execução física de 6% e uma execução financeira de 19%, indicando que o valor unitário das amostras incluídas no acervo pode ser maior do que o previsto no PPA. **(item 3.1.12)**

5.5. Em relação aos indicadores previstos no PPA: **(item 3.1.2.3)**

5.5.1. O Índice de satisfação dos parques municipais, e o Índice de Gestão de Parques, tal como em exercícios anteriores, não estão sendo acompanhados. A SVMA informa que sua mensuração é inviável;

- 5.5.2.** O indicador de valor do percentual de cobertura vegetal do território municipal é o mesmo de 2020, uma vez que os voos de mapeamento da cobertura vegetal são feitos periodicamente, mas em espaços de tempo maiores que 1 ano;
- 5.5.3.** O valor de percentual de área verde pública sofreu um recuo de 2020 para 2021 de cerca de 0,1%;
- 5.5.4.** O número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental sofreu um decréscimo de 17.603 de 2020 para 2021;
- 5.5.5.** O número de árvores plantadas foi de 13.869, que consiste em pouco mais de 23% da meta do PPA 2018-2021 para o ano de 2021, além de representar uma queda de 22.755 plantios em relação a 2020;
- 5.5.6.** O número de visitas aos parques municipais foi o único indicador a sofrer uma melhoria significativa em relação a 2020, embora tenha ficado muito aquém da meta (cerca de 61%).
- 5.6.** Em relação ao Programa de Metas:
- 5.6.1.** Programa de Metas para o quadriênio 2021-2024 é estruturalmente diferente do Programa de Metas anterior, impossibilitando a plena comparação dos indicadores.
- 5.6.2.** A Função Meio Ambiente relaciona-se ao eixo temático SP Global e Sustentável. Para 2021, esse eixo estava orçado em R\$ 1.139.796.772 em seus três objetivos estratégicos. Porém, apenas o objetivo estratégico de “Proteger, recuperar e aprimorar

a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público” está afeto a essa Função.

- 5.6.3.** Em relação à Meta 62 - Implantar oito novos parques municipais, foram cumpridas as entregas dos Parques Alto da Boa Vista, Paraisópolis e Parque Augusta-Prefeito Bruno Covas.
- 5.6.4.** Para a Meta 66 foram atendidos 7.963 animais silvestres (31,9% da meta do quadriênio).
- 5.6.5.** Em relação à Meta 68 de redução de poluentes atmosféricos, houve redução das emissões de nitratos em 15,82%, material particulado em 28,37% e gás carbônico em 3,37%. Na média houve o cumprimento da meta em 54% em 2021. **(item 3.1.3).**
- 5.7.** Diversos ODSs da Agenda 2030 Municipal, relacionados à gestão ambiental não foram contemplados no Plano de Metas, mais especificamente nota-se a ausência de metas visando a preparação do Município para as Mudanças Climáticas, em especial as que dizem respeito a áreas de risco e geologicamente vulneráveis, tais como as Metas Municipais 15.3 (redução da degradação do solo), 13.1 (resiliência aos efeitos das Mudanças Climáticas), 13.2 (integração das Mudanças Climáticas no Planejamento Municipal) e 13.3 (aprofundar o tema das Mudanças Climáticas na Educação Ambiental). **(item 4)**

6. PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO

- 6.1.** Prosseguimento da instalação de grupo de estudo dos indicadores para proposição de novos indicadores viáveis de serem acompanhados anualmente para os diferentes Projetos/atividades e Metas do Plano de Metas.
- 6.2.** Aprimorar o Relatório de Gestão para o próximo exercício, acompanhando as Metas Municipais da ODS e calculando seus respectivos indicadores conforme previstos na Agenda 2030.

7. RESPONSÁVEIS PELAS SECRETARIAS COMPETENTES

Nome	Cargo
Eduardo de Castro	Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente

Em 01.07.2022.

GISELA COELHO NASCIMENTO
Agente de Fiscalização

De acordo.

MAURÍCIO L. BERALDO
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle

De acordo.

GUILHERME KAZUHISA TANABE
Coordenador Chefe - CVI

De acordo.

DAIESSE QUENIA JAALA SANTOS
Subsecretaria de Fiscalização e Controle
Subsecretária – Substituta

II –RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR – CONSELHEIRO DOMINGOS DISSEI

Processo: TC/006368/2022²
Interessadas: Prefeitura do Município de São Paulo/Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)
Responsável: Eduardo de Castro – Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Gestão: Prefeito Bruno Covas (01.01 a 03.05.2021)
Prefeito Ricardo Nunes (04.05 a 31.12.2021)
Relator: Conselheiro Domingos Dissei
Revisor: Conselheiro Eduardo Tuma

Egrégio Plenário,

Função Meio Ambiente em questão é uma classificação do orçamento público relacionada à preservação e conservação ambiental, e, no âmbito municipal, se refere principalmente à administração dos parques municipais e das unidades de conservação existentes no município, bem como outros serviços, como o plantio de árvores e a fiscalização ambiental.

O PPA 2018-2021 prevê despesas nas ações dessa Função no total de R\$ 1,1 bilhão nesse período, sendo R\$ 293,2 milhões planejados para o ano de 2020. Já a LOA 2020 previu R\$ 307,9 milhões, e foram empenhados R\$ 271,5 milhões.

Para a Função Ambiental, a maior parte do orçamento (86,19%) foi realizada pela SVMA, o mesmo ocorrendo no Programa 3005 (80,4% realizado pela SVMA)

No período de 2018-2021 foi empenhado cerca de 92% do planejado no PPA.

Segundo o PPA 2018-2021, os recursos financeiros disponibilizados para a realização da Função Gestão Ambiental se distribuem em 03 programas de Governo:

- 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental
- 3024 - Suporte Administrativo
- 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

² Ordem de Serviço 2021/05989, Apensamentos TC/014459/2022.

Ao final do PPA 2018-2021 o Programa 3005 apresentou execução financeira equivalente a 79,4% dos recursos planejados, desembolsando um total de R\$ 596,6 milhões (valores liquidados).

Feitas essas considerações, dentre outras, a **Auditoria**, em seu relatório inicial teve as seguintes conclusões:

1. As despesas da Função Gestão Ambiental foram realizadas majoritariamente pela SVMA (86,10%). Apenas a SVMA apresentou despesas com pessoal, que foram 98,73% executadas. O item “*Outras Despesas Correntes*” foi executado em 65,74%, exclusivamente pela SVMA, pois o valor alocado pelo orçamento ao FEMA não foi executado. As despesas executadas pelo FMSAI e pelo FEMA se referem apenas a despesas categorizadas como “Investimentos”, não havendo nesses fundos, despesas de outras naturezas. O FMP, não realizou despesas em 2021;
2. Ao final dos quatro anos do PPA 2018-2021, foram empenhados 91,77% do total planejado, no montante de R\$ 1,044 bilhões;
3. Ao final do PPA 2018-2021, o Programa 3005 - Promoção da sustentabilidade ambiental apresentou execução financeira equivalente a 79,4% dos recursos planejados, desembolsando um total de R\$ 596,6 milhões (valores liquidados);
4. Em relação às metas físicas do PPA, as que tiveram resultados físicos consistentes, quais sejam, as ações 6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre, 7130 - Plantio de Árvores e 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal, obtiveram um grande descompasso entre a execução física e a financeira, a saber:
 - 4.1. A ação 6651 teve execução física de 155,2% e execução financeira de 75%;
 - 4.2. Em relação à ação 7130 - Plantio de Árvores, houve uma execução física de 28,9% para uma execução financeira de 392,9%, notando-se um incremento de 2018 a 2021 do valor gasto por cada plantio, e que o número de árvores plantadas foi de menos de 1/10 do que seria de se esperar comparando-se o montante gasto com o planejado no PPA 2018-2021;
 - 4.3. A Ação 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal teve uma execução física de 6% e uma execução financeira de 19%, indicando que o valor unitário das amostras incluídas no acervo pode ser maior do que o previsto no PPA;
5. Em relação aos indicadores previstos no PPA:
 - 5.1. O Índice de satisfação dos parques municipais, e o Índice de Gestão de Parques, tal como em exercícios anteriores, não estão sendo acompanhados. A SVMA informa que sua mensuração é inviável;
 - 5.2. O indicador de valor do percentual de cobertura vegetal do território municipal é o mesmo de 2020, uma vez que os voos de mapeamento da cobertura vegetal são feitos periodicamente, mas em espaços de tempo maiores que 1 ano;
 - 5.3. O valor de percentual de área verde pública sofreu um recuo de 2020 para 2021 de cerca de 0,1%;

- 5.4. O número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental sofreu um decréscimo de 17.603 de 2020 para 2021;
- 5.5. O número de árvores plantadas foi de 13.869, que consiste em pouco mais de 23% da meta do PPA 2018-2021 para o ano de 2021, além de representar uma queda de 22.755 plantios em relação a 2020;
- 5.6. O número de visitas aos parques municipais foi o único indicador a sofrer uma melhoria significativa em relação a 2020, embora tenha ficado muito aquém da meta (cerca de 61%).
6. Em relação ao Programa de Metas:
 - 6.1. Programa de Metas para o quadriênio 2021-2024 é estruturalmente diferente do Programa de Metas anterior, impossibilitando a plena comparação dos indicadores;
 - 6.2. A Função Meio Ambiente relaciona-se ao eixo temático SP Global e Sustentável. Para 2021, esse eixo estava orçado em R\$ 1.139.796.772 em seus três objetivos estratégicos. Porém, apenas o objetivo estratégico de “Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público” está afeto a essa Função;
 - 6.3. Em relação à Meta 62 - Implantar oito novos parques municipais, foram cumpridas as entregas dos Parques Alto da Boa Vista, Paraisópolis e Parque Augusta-Prefeito Bruno Covas;
 - 6.4. Para a Meta 66 foram atendidos 7.963 animais silvestres (31,9% da meta do quadriênio);
 - 6.5. Em relação à Meta 68 de redução de poluentes atmosféricos, houve redução das emissões de nitratos em 15,82%, material particulado em 28,37% e gás carbônico em 3,37%. Na média houve o cumprimento da meta em 54% em 2021;
 - 6.6. Diversos ODSs da Agenda 2030 Municipal, relacionados à gestão ambiental não foram contemplados no Plano de Metas, mais especificamente nota-se a ausência de metas visando a preparação do Município para as Mudanças Climáticas, em especial as que dizem respeito a áreas de risco e geologicamente vulneráveis, tais como as Metas Municipais 15.3 (redução da degradação do solo), 13.1 (resiliência aos efeitos das Mudanças Climáticas), 13.2 (integração das Mudanças Climáticas no Planejamento Municipal) e 13.3 (aprofundar o tema das Mudanças Climáticas na Educação Ambiental).

Além disso, a Auditoria fez as seguintes recomendações:

1. Prosseguimento da instalação de grupo de estudo dos indicadores para proposição de novos indicadores viáveis de serem acompanhados anualmente para os diferentes Projetos/atividades e Metas do Plano de Metas;

2. Aprimorar o Relatório de Gestão para o próximo exercício, acompanhando as Metas Municipais da ODS e calculando seus respectivos indicadores conforme previstos na Agenda 2030.

A **Secretaria do Verde e do Meio Ambiente** esclareceu que a previsão de gastos se referia, principalmente, à aquisição/manutenção de equipamentos e melhorias/adequações na infraestrutura das instalações do Herbário Municipal, e que parte dos recursos previstos não foram executados por razões diversas (dificuldades burocráticas na aquisição de equipamentos e na contratação de serviços de manutenção, falta de pessoal administrativo no setor para dar andamento aos processos, pandemia, etc.), ressaltando que os valores previstos no Plano Plurianual - PPA não tinham relação direta com a meta estipulada de número de inclusão de exsicatas no acervo do Herbário Municipal.

Quanto à questão de plantio e árvores, alegou que foi executado o plantio de mudas arbóreas considerando-se os recursos disponíveis para o contrato celebrado, oriundos do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - FEMA, atingindo a meta repactuada de 50.000 árvores nos anos 2019 e 2020.

Acrescentou que, em relação ao indicador do percentual de cobertura vegetal, há previsão de que tal indicador seja atualizado a partir de 2023, quando da revelação do novo status de cobertura vegetal da cidade por imagens de satélite de alta resolução do ano de 2022 (ano base), em virtude da contratação de serviços especializados para aquisição e processamento de dados de sensoriamento remoto com vistas a subsidiar o monitoramento da cobertura vegetal no município de São Paulo.

Em relação à Meta 68 de redução de poluentes atmosféricos, informou ter ocorrido a redução das emissões de nitratos em 15,82%, material particulado em 28,37% e gás carbônico em 3,37%, e que, na média, houve o cumprimento da meta em 54% em 2021.

Solicitou, por fim, mais prazo para prestar esclarecimentos adicionais, o que foi concedido.

Após devidamente intimada, a Secretaria trouxe aos autos as mesmas informações que já havia apresentado, sendo os autos encaminhados à Auditoria.

A **Auditoria**, em seu último relatório, com relação ao item 6.6. acima, retificou sua redação para “*Há metas dos ODSs da Agenda 2030 Municipal, relacionados à gestão ambiental que não foram contemplados no Plano de Metas, tal como a Meta 15.3 (redução da degradação do solo).*” No mais, manteve suas conclusões iniciais.

Após, os autos foram encaminhados à Procuradoria da Fazenda Municipal, que reiterou seu requerimento de conhecimento, para registro, da auditoria realizada, haja vista que prescinde

do chamado exame de mérito propriamente dito, bem como de todos os esclarecimentos descritos pela Origem.

É o relatório.

VOTO

Inicialmente, destaco que a Subsecretaria de Controle Externo apontou que o Programa de Metas para o quadriênio 2021-2024 é estruturalmente diferente do Programa de Metas anterior.

O Relatório SVMA de Gestão Ambiental 2021 ficou estruturado em 3 capítulos: (i) Visão organizacional e ambiente externo, (ii) Estrutura Organizacional e (iii) Execução da Função Gestão Ambiental no município de São Paulo.

Isto posto, **DESTACO** as seguintes questões levantadas pela Auditoria deste Tribunal:

1. Em relação à ação 7130 - Plantio de Árvores, houve uma execução física de 28,9% para uma execução financeira de 392,9%, notando-se um incremento de 2018 a 2021 do valor gasto por cada plantio, e que o número de árvores plantadas foi de menos de 1/10 do que seria de se esperar comparando-se o montante gasto com o planejado no PPA 2018-2021;

Conforme como já ressaltado no julgamento da Função de Governo Meio Ambiente referente ao Exercício anterior, o plantio de árvores é conhecido como uma das ações mais importantes para a mitigação de impactos ambientais negativos de toda ordem.

Tanto pelo significativo sequestro de carbono durante o crescimento das árvores, quanto pelos benefícios relacionados à atenuação dos extremos de temperatura, à retenção de partículas poluentes, à diminuição da velocidade das águas da chuva, entre outros.

Pela importância, destaco essa Ação e passo a tecer considerações sobre o descompasso entre o percentual atingido de metas físicas e financeiras, e ainda, as inconsistências e imprecisões nos dados apresentados.

2. Por outro lado, a ação 6651 - Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre teve execução física de 155,2% e execução financeira de 75%;

3. A Ação 6681 - Manutenção e Operação do Herbário Municipal teve uma execução física de 6% e uma execução financeira de 19%, indicando que o valor unitário das amostras incluídas no acervo pode ser maior do que o previsto no PPA;

4. Em relação aos indicadores previstos no PPA:

- 4.1. O Índice de satisfação dos parques municipais, e o Índice de Gestão de Parques, tal como em exercícios anteriores, não estão sendo acompanhados. A SVMA informa que sua mensuração é inviável;
- 4.2. O indicador de valor do percentual de cobertura vegetal do território municipal é o mesmo de 2020, uma vez que os voos de mapeamento da cobertura vegetal são feitos periodicamente, mas em espaços de tempo maiores que 1 ano;
- 4.3. O valor de percentual de área verde pública sofreu um recuo de 2020 para 2021 de cerca de 0,1%;
- 4.4. O número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental sofreu um decréscimo de 17.603 de 2020 para 2021;
- 4.5. O número de árvores plantadas foi de 13.869, que consiste em pouco mais de 23% da meta do PPA 2018-2021 para o ano de 2021, além de representar uma queda de 22.755 plantios em relação a 2020;
- 4.6. O número de visitas aos parques municipais foi o único indicador a sofrer uma melhoria significativa em relação a 2020, embora tenha ficado muito aquém da meta (cerca de 61%).

Diante dos resultados alcançados pela Secretaria de Controle Externo, **CONHEÇO**, para fins de registro, da Auditoria Programada realizada para avaliar a Função de Governo Meio Ambiente no exercício de 2021, uma vez que cumpriu seus objetivos.

Ademais, acompanho a Auditoria quanto às suas propostas, **DETERMINANDO** que:

1. O prosseguimento da instalação de grupo de estudo dos indicadores para proposição de novos indicadores viáveis de serem acompanhados anualmente para os diferentes Projetos/atividades e Metas do Plano de Metas;
2. O aprimoramento do Relatório de Gestão para o próximo exercício, acompanhando as Metas Municipais da ODS e calculando seus respectivos indicadores conforme previstos na Agenda 2030.

REGISTRO que as determinações e recomendações de exercícios anteriores, das 16 (dezesseis) acumuladas, feitas em 2011, 2014, 2018 e 2019, somente uma foi respondida (referente ao PLANTIO DE ÁRVORES), mas não atendida.

Dessa forma, **REITERO** as determinações de exercícios anteriores não atendidas, conforme consta do Relatório de Auditoria do TC 14459/2022, apensado ao presente.

Encaminhem-se cópias do Relatório da Auditoria Programada, do Voto e do Acórdão a ser produzido aos Excelentíssimos Senhores Prefeito do Município de São Paulo, Presidente da Câmara Municipal, Controlador Geral do Município e ao Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Após as medidas regimentais, arquivem-se os autos.

É o voto.

DOMINGOS DISSEI
Conselheiro TCMSP

HCMC/SMAS/ecg/

III – ACÓRDÃO

ACO-UTR-611/2022

Processo - TC/006368/2022
(Apensado: TC/014459/2022)

Auditada - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Objeto - Auditoria Programada – Função de Governo – Gestão Ambiental – Avaliar a Função de Governo com base nos resultados alcançados no exercício 2021

3.254ª Sessão Extraordinária

AUDITORIA PROGRAMADA. EXERCÍCIO 2021. SVMA. Função de Governo Gestão Ambiental. Avaliar a função de governo com base nos resultados alcançados. 1. O número de árvores plantadas foi de menos de 1/10 do que seria de se esperar comparando-se ao gasto com o planejado no PPA 2018-2021. 2. Quanto à Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre teve execução física de 155,2% e execução financeira de 75%. 3. No que toca à Manutenção e Operação do Herbário Municipal houve uma execução física de 6% e uma execução financeira de 19%, indicando que o valor unitário das amostras incluídas no acervo pode ser maior do que o previsto no PPA. 4. Em relação ao indicador de satisfação dos parques municipais, e o Índice de Gestão de Parques, previstos no PPA, tal como em exercícios anteriores, não estão sendo acompanhados. A SVMA informa que sua mensuração é inviável. 5. O valor de percentual de área verde pública sofreu um recuo de 2020 para 2021 de cerca de 0,1%. 6. O número de cidadãos atingidos por ações de educação ambiental sofreu um decréscimo de 2020 para 2021. 7. O número de árvores plantadas foi de 13.869, que consiste em pouco mais de 23% da meta do PPA 2018-2021 para o ano de 2021, representado uma queda de plantios em relação a 2020. 8. O número de visitas aos parques sofreu uma melhoria significativa em relação a 2020. CONHECIDA. DETERMINAÇÕES. 1. Prosseguir a instalação de grupo de estudo dos indicadores para proposição de novos indicadores viáveis de serem acompanhados anualmente para os diferentes Projetos/atividades e Metas do Plano de Metas. 2. Aprimorar o Relatório de Gestão para o próximo exercício, acompanhando as Metas Municipais da ODS e calculando seus respectivos indicadores conforme previstos na Agenda 2030. Reiteradas as DETERMINAÇÕES de exercícios anteriores. Votação unânime.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, relativos à Função de Governo – Gestão Ambiental – exercício 2021, dos quais é Relator o Conselheiro DOMINGOS DISSEI.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, diante dos resultados alcançados pela Subsecretaria de Controle Externo, em conhecer, para fins de registro, da Auditoria Programada realizada para avaliar a Função de Governo Meio Ambiente, exercício 2021, uma vez que cumpriu seus objetivos.

ACORDAM, ainda, à unanimidade, acompanhando a Auditoria quanto às suas propostas, em determinar:

- 1 - O prosseguimento da instalação de grupo de estudo dos indicadores para proposição de novos indicadores viáveis de serem acompanhados anualmente para os diferentes Projetos/atividades e Metas do Plano de Metas;
- 2 - O aprimoramento do Relatório de Gestão para o próximo exercício, acompanhando as Metas Municipais da ODS e calculando seus respectivos indicadores conforme previstos na Agenda 2030.

ACORDAM, ademais, à unanimidade, em reiterar as determinações de exercícios anteriores não atendidas (conforme consta do Relatório de Auditoria do processo TC/014459/2022, apensado ao presente), registrando que, das 16 (dezesesseis) acumuladas, feitas em 2011, 2014, 2018 e 2019, somente uma foi respondida (referente ao plantio de árvores), mas não atendida.

ACORDAM, afinal, à unanimidade, em determinar o envio de cópia do Relatório de Auditoria Programada, do relatório e voto do Relator e deste Acórdão aos Excelentíssimos Senhores Prefeito do Município de São Paulo, Presidente da Câmara Municipal, Controlador Geral do Município e ao Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, arquivando-se os autos, após as medidas regimentais.

Presente o Procurador-Chefe da Fazenda ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS e FÁBIO COSTA COUTO FILHO.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 7 de dezembro de 2022.

JOÃO ANTONIO – Presidente;
DOMINGOS DISSEI– Relator;
EDUARDO TUMA – Revisor;
ROBERTO BRAGUIM – Conselheiro;
MAURÍCIO FARIA– Conselheiro.

/hc



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

de

/ /

(a)

Ref.: Tribunal de Contas do Município de São Paulo
Ofício SSG-GAB 7011/2023 – Processo Eletrônico TC/006368/2022

À
Equipe de Controle do Processo Legislativo - SGP-22

Senhor Supervisor,

Trata-se de Ofício encaminhado por email, proveniente da Corte de Contas.

Solicito que o expediente seja cadastrado e enviado às doudas Comissões de Administração Pública e de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

São Paulo, 17 de janeiro de 2023.


Raimundo Batista

Secretário Geral/Parlamentar Adjunto